



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO  
BACHARELADO EM BIBLIOTECONOMIA**

**ADRIANA DOMINGOS DA SILVA**

**INTERESSE PELA LEITURA ATRAVÉS DO OLHAR DOS ALUNOS  
DA ESCOLA MUNICIPAL MONSENHOR JOÃO COUTINHO DA  
CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB**

**JOÃO PESSOA- PB  
2015**

**ADRIANA DOMINGOS DA SILVA**

**INTERESSE PELA LEITURA ATRAVÉS DO OLHAR DOS ALUNOS  
DA ESCOLA MUNICIPAL MONSENHOR JOÃO COUTINHO DA  
CIDADE DE JOÃO PESSOA- PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Biblioteconomia – Centro de Ciência Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba - como requisito para a obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Ma. Genoveva Batista do Nascimento

JOÃO PESSOA- PB  
2015

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

D671i Domingos, Adriana.

Interesse pela leitura através do olhar dos alunos da escola municipal  
Monsenhor João Coutinho da cidade de João Pessoa - PB. / Adriana  
Domingos. – João Pessoa: UFPB, 2015.  
51 f., il

Orientadora: Profª. Genoveva Batista do Nascimento.  
Monografia (Graduação em Biblioteconomia) – UFPB/CCSA.

1. Leitura. 2. Biblioteca. 3. Incentivo a leitura. I. Título.

UFPB/CCSA/BS



CDU: 028.5 (043.2)

**ADRIANA DOMINGOS DA SILVA**

**INTERESSE PELA LEITURA ATRAVÉS DO OLHAR DOS ALUNOS  
DA ESCOLA MUNICIPAL MONSENHOR JOÃO COUTINHO DA  
CIDADE DE JOÃO PESSOA- PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Biblioteconomia – Centro de Ciência Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba - como requisito para a obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

APROVADO EM: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ 2015

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof.<sup>a</sup> Ma. Genoveva Batista do Nascimento  
(Orientadora – UFPB)

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rosa Zuleide Lima de Brito  
(Examinadora – UFPB)

---

Prof.<sup>a</sup> Ma. Danielle Harlene da Silva Moreno  
(Examinadora – UFPB)

*DEDICO ESTE TRABALHO, A MINHA MÃE,  
SEVERINA DOMINGOS (IN MEMORIAM).*

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Jesus por minha vida e a minha intercessora Nossa Senhora, ela que estar sempre presente em todos, momentos da minha vida, intercedendo na busca de cada sonho desejado. Minha rainha.

A minha amada mãe Severina Domingos (*in memoriam*) por me deixar vir á vida, ter cuidado de mim tão carinhosamente, de um jeito particular de amar. Uma mulher guerreira que sempre lutou para que os cinco filhos tivessem um futuro melhor. Nos, proporcionou o que estava em seu alcance, mesmo com tantas dificuldades, para que pudéssemos ter, o que um dia lhe foi tirado desde muito cedo, pra trabalhar para seu sustento ainda na infância. Meu verdadeiro amor que nunca desistiu da vida até o fim de seus dias conosco. Minha saudosa mãe lhe, agradeço pelos momentos, juntinhas, vividos aqui na terra.

Agradeço a minha família. Jamais esquecerei a participação de cada um na trajetória da graduação.

A Dona Maria do Carmo Anísio de Melo e a Tiago Melo Sales, obrigada pelo carinho, atenção, colo quando mais precisei.

As amigas queridas que fiz durante, os cinco anos de convivência, amigas muito especiais e essências no percurso do curso, que levarei por toda minha vida. Laizlla Cristie; Letícia e Maria Cristiana, que me ajudaram para que esse sonho se concretizasse. Á vocês muito obrigada.

Ao meu namorado Fabrício pela compreensão durante todo tempo que deposei neste trabalho.

A minha querida, mestre, orientadora, Genoveva Batista que Deus presenteou-me, para realização deste sonho. O carinho sempre dispensado, sua dedicação foram fundamentais no percurso deste trabalho, para a conclusão do curso.

Obrigada por me fazer sentir especial, acreditar que sou capaz. A senhora, todo meu respeito e admiração

Sem sonhos, as perdas se tornam insuportáveis, as pedras do caminho se tornam montanhas, os fracassos se transformam em golpes fatais. Mas, se você tiver grandes sonhos.... seus erros produzirão crescimento, seus desafios produzirão oportunidades, seus medos produzirão coragem. Por isso, meu ardente desejo é que você NUNCA DESISTA DOS SEUS SONHOS.

(Augusto Cury)

## ***RESUMO***

Estudo realizado com objetivo de conhecer o interesse pela leitura com os alunos da Escola Municipal Monsenhor João Coutinho na cidade de João Pessoa – PB. A pesquisa figura-se como bibliográfica e descritiva. Utilizaram-se as abordagens quantitativas e qualitativas para análises dos dados, sendo o questionário o instrumento de pesquisa. Constatou-se grande carência na biblioteca sem a presença do bibliotecário escolar, sendo, primordial para realizar a mediação entre biblioteca e sala de aula junto com os professores no desenvolvimento de atividades que promovam e incentivem a leitura. Conclui-se que mesmo com tantas adversidades os alunos sabem da importância da leitura, assim, como a biblioteca pode contribuir para seu desenvolvimento na formação de leitores. No entanto métodos eficazes de atividades de incentivo a leitura devem ser, mais intensificadas no âmbito escolar, para despertar cada vez mais o interesse das crianças para as literaturas, já que elas gostam tanto de ler.

**Palavras- chave:** Biblioteca. Leitura. Incentivo à leitura.



## **ABSTRACT**

A study carried out in order to meet the interest in reading with students of the School Monsignor John Coutinho in the city of João Pessoa - PB. The survey figure is as bibliographic and descriptive. They used quantitative and qualitative approaches to data analysis, and the questionnaire the survey instrument. It was found great need in the library without the presence of the school librarian, being vital for dealing with mediation between the library and the classroom with teachers in the development of activities that promote and encourage reading. We conclude that even with so many adversities students know the importance of reading, as well as the library can contribute to its development in the formation of readers. However effective incentive reading activities methods should be more intensified in schools, to arouse increasing children's interest for literature, as they are so fond of reading.

**Key Words:** Library. Reading. Encouraging reading.

## LISTA DE FOTOGRAFIAS

<b>Fotografia 1</b> – Entrada da escola.....	31
<b>Fotografia 2</b> – Sala de Leitura.....	32

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1 – Sexo.....</b>	<b>36</b>
<b>Gráfico 2 – Faixa etária .....</b>	<b>37</b>
<b>Gráfico 3 - Visita a biblioteca.....</b>	<b>39</b>
<b>Gráfico 4 – Fontes de Leitura.....</b>	<b>40</b>
<b>Gráfico 5 - Incentivo à leitura.....</b>	<b>41</b>

## LISTA DE QUADRO

<b>Quadro 1 – Tipos e definições de biblioteca.....</b>	<b>21</b>
---	-----------

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>13</b>
<b>2</b>	<b>SOBRE BIBLIOTECAS, LEITORES E LEITURA</b> .....	<b>16</b>
2.1	Tipos de bibliotecas e suas definições .....	21
2.2	Biblioteca escolar e o papel do bibliotecário na formação do leitor .....	24
2.3	O bibliotecário como disseminador da leitura.....	26
<b>3</b>	<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b> .....	<b>29</b>
3.1	Ambiente da pesquisa: Escola Municipal Monsenhor João Coutinho .....	30
3.2	Caracterização da pesquisa .....	33
3.3	Sujeitos da pesquisa .....	34
3.4	Instrumentos de coleta de dados .....	34
<b>4</b>	<b>RESULTADOS DA PESQUISA</b> .....	<b>36</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>43</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>45</b>
	<b>APÊNDICE</b> .....	<b>49</b>
	<b>APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO</b> .....	<b>50</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Leitura é um instrumento de suma importância na construção das habilidades intelectuais do indivíduo, por isso, esta deve ser incentivada desde as primeiras séries do processo escolar. É dever do ambiente escolar, estimular o hábito da leitura, no intuito de despertar no alunado esta prática em suas vidas.

Assim, as crianças deveriam ter o contato com os livros incentivados pela família, para que as mesmas possam interessar-se desde cedo e tornar o caminho prazeroso para a descoberta de suas leituras (KUHTTHAU, 2002).

Nesse sentido é na infância que se aprende a ler e esta é realizada através de livros, assim, a importância da leitura na vida do público infantil (MANGUEL, 1997). Portanto, a escola é um espaço considerado depois da família para o incentivo a leitura.

Como nos fala Silva (1985, p.22) “a leitura se alcança a efeito crítico e reflexivamente, levantando como trabalho de ação à alienação, capaz de facilitar ao gênero humano a concretização de sua liberdade”, pois, através da leitura o indivíduo mostra-se preparado para os desafios advindos da convivência em sociedade.

Já a biblioteca escolar como espaço de troca de saberes que propicia o aprendizado de novos conhecimentos deve ser um local onde as escolas deveriam investir objetivando a recepção do seu público leitor, para que estes sejam motivados a lerem.

Vale ressaltar que, quem promove a leitura, seja ele bibliotecário ou professor, precisa desenvolver atividades que produzam o prazer pela leitura, visando à formação de futuros leitores.

Diante dessa breve apresentação, é importante destacar que a leitura é fundamental para o desenvolvimento do ser humano como ser social, visto que, oferece ao indivíduo conhecer e indagar sobre o mundo que o cerca. Na leitura encontra-se o cerne do saber individual, pois esta prática permite ao leitor navegar por lugares jamais explorados.

Nesse sentido, nossa questão problema busca através do desenvolvimento deste trabalho identificar qual o interesse dos alunos pela leitura, e quais os estímulos que eles recebem?

Para tanto, a pesquisa traçou como objetivo geral conhecer o interesse pela leitura dos alunos do 5º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Monsenhor João Coutinho da cidade de João Pessoa-PB.

No intuito de alcançar tal objetivo geral, detalhamos especificamente como:

- ✓ Traçar o perfil dos alunos;
- ✓ Identificar as atividades desenvolvidas pelos professores juntos aos alunos que favoreçam a leitura;
- ✓ Identificar os tipos de leitura que os alunos mais gostam.

A escolha pela pesquisa se justifica pelo interesse de saber se as práticas a leitura são adotadas pela escola, através dos professores se há alguma atividades desenvolvidas em sala de aula voltada para incentivo à leitura, mesmo sabendo que o cenário da nossa educação não estar favorável no Brasil.

Neste sentido, é relevante mostrar aos educandos quanto à importância do livro na vida de cada um deles e como esse contato pode tornar-se um vínculo em suas relações.

Como aluna concluinte do curso de Biblioteconomia, o interesse em enveredar pela temática da pesquisa surgiu em perceber a importância dos bibliotecários atuantes em bibliotecas escolares, e nossa contribuição se inseridos nestas. As atividades dos bibliotecários por muitas vezes são desconhecidas, embora seja uma área de atuação diversificada, visto que, sua atuação é rememorada a guarda de livros.

No entanto, esses profissionais que, dentre outros desempenham suas habilidades a levar para mais perto o mundo mágico, que existe nas obras literárias que as crianças devem conhecer através da leitura.

As atividades do **bibliotecário escolar** vão muito além do serviço de empréstimo de livros e preparo técnico do acervo. Ao utilizar a biblioteca como espaço pedagógico, os bibliotecários **que trabalham no ambiente escolar podem contribuir significativamente no interesse de jovens e crianças pela leitura.** (SILVA, 2005, p.125, grifo nosso)

Por esse motivo deseja-se que os bibliotecários tenham seus espaços, nas escolas, porque é através deles que os educandos poderão ter mais conhecimentos, orientação sobre as literaturas adequadas que desejarem ler.

Resulta ainda que os bibliotecários, além de ser parte fundamental de uma biblioteca escolar, têm a incumbência de desempenhar juntamente com os educadores uma direção à formação de alunos que freqüentam ou não a biblioteca e os direcionaram a momentos de leitura.

A seguir apresentaremos como está dividida a estrutura dessa pesquisa: **Introdução**, elenca os aspectos relacionados a pesquisa, problemática, objetivos e justificativas social e pessoal; **Aspectos teóricos**, traz os autores que abordam sobre a temática “leitura” e que possam colaborar na fundamentação da pesquisa; **O percurso metodológico**, onde destaca a caracterização, campo e sujeitos, instrumentos e técnicas da coleta dos dados da pesquisa; **As análises e interpretação dos dados**, destacando os resultados da pesquisa e por fim as **Considerações Finais**, cujos comentários refletem a relevância da temática abordada, bem como, nos leva a refletir sobre novas problemáticas a serem pesquisadas.



## 2 SOBRE BIBLIOTECAS, LEITORES E LEITURA

A biblioteca é vista como espaço que comporta livros e sua contribuição para o aprendizado tem grande significado na vida do indivíduo. Araújo e Oliveira (2005, p. 36), diz que a biblioteca é,

[...] uma coleção de documentos bibliográficos (livros, periódicos etc.) e não, bibliográficos (gravuras, mapas, filmes, discos etc.) organizados, e administrados para a formação, consulta e recreação de todo público ou de determinadas categorias de usuários [...].

Para Lubisco (1998, p. 6) “biblioteca é uma organização que armazena e/ou acessa livros e outro tipos de registros da informação, de forma sistematizada, com fins de preservação para a posteridade e de difusão do conhecimento”.

Considerando que a biblioteca é um espaço onde seu acervo reúne os mais diversos tipos de documentos, os quais são preservados os registros da memória do conhecimento da humanidade. Vale salientar que ela já foi vista historicamente, como um local pra guardar livros. Mas nos dias atuais a mesma desempenha seu papel da maneira que todos os indivíduos tenham acesso a qualquer tipo de informação.

As bibliotecas além de fazer parte do ensino escolar e dos cidadãos, ela contribui para transmissão de informação e, portanto, para a educação integral dos indivíduos, oferecendo assim a todos, acesso a informação com excelência, priorizando as necessidades nas realizações de suas pesquisas mais diversas ou meramente em uma breve leitura enriquecendo-os intelectualmente através dos seus manuscritos.

Com tantas mudanças ao passar dos tempos e com os indivíduos evoluindo aceleradamente, a biblioteca passou a ser mais cobrada no que diz respeito ao acesso a informação de maneira mais adequada pelos usuários que buscam a biblioteca.

As bibliotecas deveriam ser melhores, vista por todos e reconhecida também como verdadeiros templos do saber, indispensável pra proporcionar uma educação

de qualidade e necessária para formar um país de leitores. “A biblioteca é encarada como um anexo da escola, quando na verdade, ela deveria ser a sua alma” (SANCHES NETO, 1998).

Neste contexto, a mesma tornar-se imprescindível quanto ao serviço oferecido em seus espaços físicos, fazendo-a ser de extrema importância, como mediador entre indivíduo e a leitura, estimulando o gosto pela leitura, disponibilizando para o leitor uma diversidade de subsídios através do meio informacional.

Transpor o silêncio no prazer que a leitura proporciona na biblioteca, a voz se faz presente no pensamento, contida através da literatura. É resgatar o prazer dos escritos e garantir que ela esteja presente no seu cotidiano, pois, “se fosse possível imaginar uma estética do prazer textual, cumpriria incluir nela: **a escritura em voz alta**” (BARTHES, 1999, p. 85, grifo do autor).

Pode-se dizer que a biblioteca nos dias atuais é considerada como um centro socializador de conhecimento, responsável em levar à comunidade as informações contidas nos documentos, fazendo com que todos possam, a partir de seus estudos, adquirir e gerar outros e novos conhecimentos.

Neste contexto, como principal veiculadora de informações e fonte de conhecimento, a biblioteca deve propiciar aos seus leitores espaço atrativo e convidativo, tendo como foco motivar e despertar o interesse pela leitura. Por esta razão enfocamos a importância da biblioteca na vida do ser humano.

Conforme Morais (1991, p. 98) “é esse sentido que o espaço concretiza a história do grupo na medida em que ele agiliza muitas formas de conhecimentos refletidos”. Ler sempre representou uma das maneiras fundamentais e mais eficientes que o indivíduo tem com o mundo. A leitura nos remete a um estado de emoções nunca antes invadido, jamais sentido.

Conforme o Dicionário Ferreira (2000, p.422) leitor é “que ou aquele que lê ou tem o hábito de ler; ledor”. Desta maneira implica dizer que é através da leitura que o indivíduo é capaz de reações momentâneas a cada texto, a vida tem um sentido maior quando o prazer de ler se concretiza durante a leitura e representa

para o indivíduo um estímulo pra que o mesmo se torne leitor crítico nos seus conhecimentos perante a sociedade.

O leitor quando passar a fazer leituras constantes, começa a se relacionar com mais desenvoltura, sai da sua alienação e constrói outros vínculos e passar a fazer seus próprios questionamentos de maneira concisa, a partir disto impondo sua visão crítica, a respeito de determinados assuntos. Concretizando assim seu crescimento intelectual, “ser leitor, papel que, enquanto pessoa física, exercemos, é função social, para qual se canaliza ações individuais, esforços coletivos e necessidades econômicas” (LAJOLO; ZILBERMAN, 1999, p.14).

É importante frisar que para as crianças a leitura tem que começar desde cedo na sua vida, a partir do seu âmbito familiar, pra que eles sintam o prazer da leitura e futuramente se tornar o leitor nato, mais isso só ocorrerá se, com a participação dos pais, neste direcionamento de incentivar seus filhos para o hábito da leitura.

Compreendemos que não somos um país que ler, mas, sobretudo que podemos mudar esse cenário e construir novos conceitos. Ficarmos alheio com essa situação é aceitar que o indivíduo continue, num patamar dos menos favorecidos, perdendo seu valor perante a sociedade.

É fundamental partirmos do início de que o ser humano se relaciona com outras pessoas, que ele pertence a um mundo, não vive só no mundo. Assim acrescentando novas experiências e reformulando as idéias já existentes.

Neste sentido a escola entra fazendo sua parte como instituição educadora com atitude de transformar, promovendo atividades que os alunados possam despertar o gosto pela leitura e conseqüentemente desenvolver suas habilidades. Nesse parâmetro a escola deve ter melhor desenvoltura utilizando meios que despertem as crianças a terem olhos voltados pra literaturas diversas, através disso eles passam a se interessar pela leitura.

Assim, os educadores devem promover ações mostrando que a biblioteca é um espaço que possui um acervo que pode suprir suas necessidades que outrora

não existia. E como a biblioteca é um forte influente na formação do leitor dos alunos motivando através das literaturas um significado do ser existencial.

A leitura sempre terá continuidade no processo de desenvolvimento dos indivíduos, pois a cada texto lido enriquecemos nossos conhecimentos e ampliaremos novos horizontes. É através dela que entendemos que o ato de ler se faz necessário, que o indivíduo possa se conscientizar da importância quando inserida no seu cotidiano.

Convidamos Nunes (1994, p. 14) que afirma:

A leitura é uma atividade ao mesmo tempo individual e social. É individual porque nela se manifestam particularidades do leitor: suas características intelectuais, sua memória, sua história; é social porque estar sujeita às convenções linguísticas ao contexto social, á política.

Porém, sabemos que não é tarefa muito fácil, com relação à realidade que estamos vivendo, de não sermos um país que gosta de ler, isso faz com que a nossa sociedade vivencie um quadro crítico. Nesta visão é de valia que passemos a ler mais, que as escolas façam trabalhos educativos direcionados ao hábito de leitura.

As crianças precisam ter o contato imediato com os livros e o profissional educador como mediador entre escola e família tem, que intensificar as leituras no âmbito escolar, e priorizar atividades extraclases, transpondo desta forma a cada indivíduo o mundo que nos rodeia. É nesse sentido que o indivíduo se afirma no mundo em que vive, uma vez que o mesmo passa a discutir sobre vários assuntos remetidos nos seus conhecimentos.

Neste contexto, Cavalcanti (2002, p. 13, grifo do autor) destaca que,

Ler sempre representou uma das ligações mais significativas do ser humano com o mundo. Lendo reflete-se e presentifica-se na história. O homem permanentemente realizou uma leitura do mundo. Em paredes de cavernas ou em aparelhos de computação, lá está ele reproduzindo seu “estar-no-mundo” e reconhecendo-se capaz de representação. Certamente, ler é engajamento existencial. Quando dizemos ler, nos referimos a todas as formas de leitura. Lendo nos tornamos mais humanos e sensíveis.

Neste contexto, em se tratando de leitura, o uso das bibliotecas deve ser incentivado e começar o mais rápido possível na vida do indivíduo, na instituição a qual ele é inserido. Que eles tragam pra si a biblioteca com mais prestígio, infelizmente acontece de forma desastrosa, tornando o primeiro contato com a biblioteca muita das vezes um acontecimento negativo, causando um desconforto aos alunos que deixam de buscar a biblioteca, enquanto isso deveria ser o contrário, constituído de uma experiência extremamente positiva.

Portanto, é de suma importância considerar a leitura como um todo, atribuindo uma prática de aprendizagem que considere também todo o contexto em que os alunos estão inseridos, tendo a biblioteca como espaço funcional em todas as instituições, esta deve exercer seu papel educador para os alunos em diferentes seguimentos a que elas são propostas.

[...] ler se concretiza tanto por meio de texto escritos quanto de expressão oral, música, artes plásticas, artes dramáticas ou de situações da realidade objetiva cotidiana (trabalho, lazer, relações afetivas, sociais). Seja o leitor inculto ou erudito, seja qual for a origem do objeto de leitura, tenha ele caráter utilitário, científico, artístico, configura-se como produto da cultura folclórica, popular, de massa ou das elites (MARTINS, 2007, p. 65).

Infelizmente, algumas escolas não possuem bibliotecas, mas possuem sala de leitura. Sendo assim, este espaço para leituras assumirá o papel de incentivar leituras variadas vislumbrando a formação de futuros leitores. No entanto, é de suma importância que os profissionais (professores e bibliotecários) disseminem o saber, envolvendo os alunos com atividades extraclasse, de maneira que os mesmos despertem dentro de si o interesse pela busca das literaturas e o gosto através das leitoras.

[...] percebe-se que a leitura é uma atividade necessária não só ao projeto educacional do indivíduo, mas também ao projeto existencial, e que, além de ser um ato que se realiza no âmbito da cognição, apresenta caráter social, histórico e político. (MAIA, 2007, p. 29)

Nesse aspecto é relevante dizer que a biblioteca e a leitura andam juntas na formação de leitores, ambas tem fator principal e importante quanto se referem aos indivíduos. É fundamental que a escola tenha uma visão direcionada as práticas nesse sentido de estimular nossas crianças a serem participativas nesse conhecimento de descobertas e de valores. Em suma friso que o livro e a leitura devem acontecer o quanto mais rápido na vida dos cidadãos brasileiros.

## 2.1 Tipos de bibliotecas e suas definições

Mediante a abordagem sobre a importância das bibliotecas no incentivo a leitura, discutiremos com base no referido assunto sobre algumas tipologias/característica de biblioteca, bem como também suas definições.

A seguir será apresentado um quadro para melhor entendimento sobre cada tipo de biblioteca:

**Quadro 1 – Tipos e definições de biblioteca**

<b>Característica da biblioteca</b>	<b>Definição</b>
<b>Biblioteca escolar</b>	“A biblioteca escolar é um ambiente educacional e, portanto, deve haver integração efetiva da mesma ao processo pedagógico e para que brote o saber transformando em conhecimento e utilizados nas experiências cotidianas, propiciando o amadurecimento intelectual e, principalmente, o fortalecimento dos vínculos afetivos e sociais nos alunos”. (PINHEIRO; SILVA, 2007, p. 174).
	“A biblioteca pública é um centro de informações atuando permanentemente, atendendo á demanda da população,

<b>Biblioteca Pública</b>	estimulando o processo contínuo de descobrimento e produção de novas obras, organizando a informação para que todo ser humano possa usufruí-la”. (MILANSE, 1986, p. 107).
<b>Biblioteca itinerante/ambulante</b>	“[...] ônibus, caminhão ou caminhoneta tipo Kombi, que recebendo instalações adequadas (prateleiras, fichários, armários etc.), acondicionam material biblio e / ou audiovisual, tornando-o disponível às populações urbanas, suburbanas e rurais”. (TARGINO, 1984, p. 43).
<b>Biblioteca Comunitária</b>	Segundo Ferreira (1978, p. 15) “esse tipo de biblioteca é a união da biblioteca pública com a escolar, devido, abarcar em si missão desses dois tipos de bibliotecas, além de atuar fortemente com cunho de assistencialista”.
<b>Biblioteca Universitária</b>	“As bibliotecas são distribuidoras de informações, desempenhando papel fundamental no desenvolvimento da sociedade, ocasionando transformações científicas, tecnológicas e educacionais em diversas áreas do conhecimento”. (SCHWEITZER, 2007, p. 51).
	A biblioteca infantil é um espaço lúdico, onde as crianças podem ter o contato

<b>Biblioteca Infantil</b>	<p>com o livro e com as letras de uma forma mais prazerosa, do imaginário no ouvir histórias.</p> <p>“[...] a biblioteca e seus deslumbramentos! Personagens e gente, sem nenhuma diferença, misturando o concreto e o abstrato, a rosa perfumada ao contorno do lápis. Plena de rebuliço e vozes, sem avisos nem proibições, essa biblioteca também é sem paredes”. (FRAGOSO, 2003, p. 2).</p>
----------------------------	---

Fonte: Elaborado pela autora, 2015.

Com base nas definições apresentadas, podemos perceber que a biblioteca, independente de qual função desempenha, são de extrema importância na vida do cidadão, pois, elas são espaços que fomentam a busca pelo conhecimento, aguçam a curiosidade. A biblioteca deve viabilizar a informação necessária aos usuários.

Assim, é necessário destacar a biblioteca escolar como um espaço de encontro entre o livro e o indivíduo, por estar inserida diretamente numa instituição educacional deve participar efetivamente no processo pedagógico das crianças. Possivelmente sua existência terá sentido se trabalhos forem desenvolvidos, assim a participação ativa das crianças dentro da biblioteca será inevitável, convicto onde esse primeiro contato é primordial na fase inicial escolar.

Desta forma é preciso que tenhamos educadores interessados por uma educação de qualidade, ampliando atividades voltadas a utilização da biblioteca escolar, mudanças significativas no comportamento do uso das bibliotecas escolares farão com que as crianças adentrem em um espaço que ao mesmo tempo serve de lazer.



## 2.2 Biblioteca escolar e o papel do bibliotecário na formação do leitor

A biblioteca funciona para levar a informação, é um espaço de aprendizado e troca de conhecimentos através do acervo ali existente. Pode-se dizer que a biblioteca oferece aos indivíduos momentos de novas descobertas intelectuais.

É sabido que a biblioteca era vista como depósito de livros esquecidos, empoeirados que a tornava uma instituição sem eficiência na formação de qualquer indivíduo. Por isso, a importância da interação entre escola e biblioteca no intuito de oferecer aos indivíduos experiências que propiciem a leitura.

Assim, como relata Schwarcz (2002, p. 120, grifo nosso),

Esse local labiríntico é, entretanto, acima de tudo, uma instituição, onde se desempenham desígnios intelectuais, realizam-se políticas de conservação, elaboram-se modelos de recolha de textos e de imagens. Mais que um edifício de prateleiras, **uma biblioteca representa uma coleção e seu projeto. Afinal qualquer acervo não só traz embutida uma concepção implícita de cultura e saber, como desempenha diferentes funções, dependendo da sociedade que se insere.**

Neste sentido, é relevante afirmar que a biblioteca foi criada para que todos tenham acesso a toda e qualquer tipo de informação que ela disponibiliza e que o usuário é único beneficiado diante da demanda de informação que o possibilita ir ao encontro de suas pesquisas.

Desta maneira, o bibliotecário exerce um papel fundamental em uma biblioteca, particularmente a escolar por ser o objeto de nosso estudo. Assim como a biblioteca, o bibliotecário é instrumento fundamental que poder intervir com seus conhecimentos, prestar auxílio na busca pela informação e dinamizar o ambiente através de práticas e projetos de leitura.

Silva (1997, p. 106) comenta que,

Sem o bibliotecário, com os seus conhecimentos organizacionais e de orientação, o espaço dos livros torna-se altamente caótico e tende a perecer rapidamente. Sem livros, o espaço torna-se inútil. Sem usuário, o espaço da biblioteca não se dinamiza, perde o seu valor e morre. (SILVA, 1997, p. 106)

É a participação do bibliotecário que vai fazer toda diferença, principalmente nesse processo de incentivo à leitura. Seus conhecimentos ajudarão que uma biblioteca seja melhor e devidamente organizada, pois, o público precisa que lhe seja oferecido serviços de qualidade e o bibliotecário esta apto ao que lhe compete.

Assim basta que tenhamos consciência que a biblioteca sem bibliotecário poderá chegar a um caos. Um espaço terminante sem utilidade, pois o bibliotecário como disseminador da informação irá fazer um trabalho com melhor visibilidade.

Constatamos que a biblioteca tem que permanecer cada vez mais perto dos cidadãos, estimula o hábito da leitura nas crianças, para isso a biblioteca deve ter condições de oferecer acervo que inclua o bem estar que ela pode proporcionar.

Portanto, a escola por sua vez tem que abrir espaço pra que esse interesse seja despertado, ações em conjunto devem ser realizadas. Desta forma, os alunos perceberão quantas oportunidades serão dadas se eles estiverem preparados. Não adianta falar de leitura se a própria escola e educadores ignoram o problema, a responsabilidade é de todos. Se em casa as crianças não são incentivadas, a escola deve propiciar esta atividade.

Ademais, as oportunidades só acontecerão se tivermos uma educação que busque emancipação, por isso, as escolares devem abrir suas salas de leitura, visto que não são bibliotecas de fato e estimularem seus alunos as leituras. A biblioteca é vista como um espaço, fonte enriquecedora no futuro das crianças, podendo investir com mais rigor sobre a leitura.

Daí a importância dos bibliotecários inseridos nas bibliotecas, para orientar adequadamente os alunos e professores quanto ao uso deste espaço e quais atividades de leitura são convenientes para cada faixa etária.

Desenvolver o gosto pela leitura nas crianças é ter a certeza de que elas se tornarão pessoas capazes de pensamentos próprios com segurança para se posicionar diante da realidade. Sendo assim, vale ressaltar o quanto é importante incentivar o gosto pela leitura logo nos primeiros anos de vida, pois através dela formamos uma sociedade com indivíduos que pensam e questionam. (VIEGAS, 2015, p. 19)

O bibliotecário é peça fundamental no interior de uma biblioteca escolar, sabendo que a leitura reforça o aprendizado, ninguém melhor do que o bibliotecário para desempenhar tal função que lhe é cabível.

As práticas de uma biblioteca dependem da competência e do nível de interesse das pessoas envolvidas nesse processo. Ao fazer um estudo sobre biblioteca, é necessário buscar a figura do bibliotecário, enquanto profissional, conhecendo sua função e sua profissão. Os leitores de uma biblioteca não podem se sentir tolhidos e perdidos nesse espaço de leitura. Por isso **conhecer a figura do bibliotecário, como profissional responsável pelo bom funcionamento da biblioteca e também pela formação de leitores, torna-se de fundamental importância.** (LOPES, 2010, p. 201, grifo nosso)

Desta forma, é necessário que o bibliotecário escolar busque atualização, visando novas maneiras de conquistar o seu público e permitir que a sua visita seja constante na biblioteca. Os conhecimentos do bibliotecário conjuntamente com os conhecimentos dos professores podem permitir que a biblioteca funcione adequadamente. Portanto, o bibliotecário deve encontrar-se inteiramente comprometido por uma educação de qualidade no ambiente da biblioteca.

### **2.3 O bibliotecário como disseminador da leitura**

Para que a biblioteca venha a cumprir seu papel para toda sociedade, principalmente a biblioteca escolar, o bibliotecário deve, todavia desempenhar suas funções a que é de direito. Disseminando toda informação contida que, encontra-se, ao seu alcance e acima de tudo promover atividades de leitura e outras práticas que fomentem e estimulem a leitura.

Por essa razão que se faz necessário o profissional bibliotecário, que trabalhe em prol da comunidade escolar onde crianças e jovens venham a ser assistidas dentro da biblioteca com o profissional da área.

**O profissional diferenciado precisa ser ágil; dinâmico; pró-ativo; bem informado; diplomata; atualizado; audacioso; curioso; “atenado” em tudo o que se passa ao seu redor; “ter jogo de cintura” para driblar situações; ter um pouco de bruxo, sem perder a pose de fada; saber se relacionar com pares e com o público em geral; ser organizado; deve criar e manter um clima agradável e de convívio propício aos usuários da biblioteca; ter habilidade para perceber e aceitar mudanças e que a forma tradicional de administrar deve estar aliada à tecnologia, fazendo com que a biblioteca não fique estagnada e distante de toda a transformação pela qual o mundo da informação passa constantemente; **deve proporcionar oportunidades diversas para o usuário obter a informação desejada e ter contato com toda e qualquer leitura disponível na biblioteca.** (BERNARDI; BARROS, 2008, p. 2, grifo nosso)**

Sabemos que para realizar tarefas atrativas para os alunos os bibliotecário junto com os professores devem ser criativos, pois antes de tudo se exige um planejamento para sistematizar e definir o que irão realizar no ambiente da biblioteca.

A escola é vista como facilitador de recursos, é neste momento que uma biblioteca devidamente adaptada e um bibliotecário engajado adequadamente em suas funções, poderá tornar a prática da leitura uma constante e prazeroso.

[...] investir em material humano, com a formação de mediadores de leitura, professores e bibliotecários capazes de semear o prazer da leitura por todo país. “Mediadores são os instrumentos mais eficientes para fazer da leitura uma prática social mais difundida e apropriada. (LOJOLO, 2001, p. 36).

Vimos nesta afirmação do autor que todos os recursos são fundamentais, os profissionais devem ter critérios essenciais, apropriados quando se trabalha com leitores infantis e por isso, o cuidado do bibliotecário sobre a leitura mais interessante e adequada para cada leitor.

Sabemos que não é tarefa tão simples, pelo fato de vivermos em um país que pouco se ler, no entanto, os professores precisam ter participação ativa nessa busca de incentivo a leitura, e não direcionar seus conhecimentos e ensinamentos apenas para as leituras do currículo escolar.

A parceria entre, bibliotecário e professor devem, ser fundamentadas em trabalhos mútuos, ações podem ser dirigidas, desde que venham a somar na vida educacional dos alunos. No entanto, o bibliotecário escolar além de ser um agente educador é dele a função de mediar à leitura e a informação, sua contribuição é primordial e, portanto, a importância que o mesmo busque abrir caminhos para seus leitores criando atividades culturais, momentos de interação que envolva o contato com os livros, gincanas entre outras atividades.

Hillesheim e Fachin (2004, p. 38, grifo nosso) ressaltam que,

[...] **cabe ao bibliotecário** e somente a ele a função de priorizar entre as tarefas do processamento técnico e as de atendimento a comunidade escolar para buscar a satisfação dos usuários; cabe a ele **demonstrar a importância de seu trabalho** como educador, **como incentivador da leitura, representando o real significado da biblioteca escolar.**

Considerando que, o bibliotecário tem que estar em contato direto com os alunos, estreitando vínculo de relacionamento, a fim de conhecer sem restrições, gosto pessoal de leitura de cada um e a partir dessa iniciativa, o bibliotecário terá como desenvolver atividades voltadas ao seu público e que os agrade.

[...] a imagem da biblioteca, da escola ou de um espaço de formação de leitores deve ser pensada cuidadosamente, a fim de criar condições de simpatia e respeito pela sua função e pelo trabalho dos profissionais que nelas atuam (educadores, bibliotecários). (MARTINS, 2006, p. 59)

Quando o bibliotecário faz a disseminação da leitura, ele deve pensar qual livro é indicado para leitura, mostrando aos alunos qual leitura é mais adequada para sua faixa etária. Vale destacar que seria importante que a prática da leitura acontecesse no seio familiar, e o bibliotecário se destacaria como mediador da leitura na biblioteca.

Assim, o bibliotecário é um educador, é ele que na sua função dissemina a leitura, e desta forma, trabalhar em conjunto com os professores trará bons resultados com vistas a promover a leitura no contexto escolar.

Não tem como falar de leitura, se deixar de lado a importância do bibliotecário nesse processo de incentivo à leitura no ambiente de uma biblioteca, particularmente na escolar, pelo ato de se tratar de nosso ambiente de pesquisa. Reforçamos, portanto, que o bibliotecário além de formar leitores no processo da leitura, é responsável por mediar à escola e a biblioteca, professores e biblioteca, e ainda mais, estimular alunos em busca da leitura.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Neste tópico iremos tratar sobre os procedimentos utilizados na coleta dos dados, caracterização, sujeitos e o instrumento utilizado na pesquisa. Também será apresentado o ambiente da pesquisa, que toma como campo a Escola Municipal Monsenhor João Coutinho para investigar o processo do incentivo a leitura com os alunos do 5º ano que nela estão inseridos.

Os procedimentos metodológicos são os passos que descrevem as etapas no decorrer de uma pesquisa.

Para Richardson (1999, p. 22) “metodologia são os procedimentos e regras utilizadas por determinado método.” Por isso, a importância do método utilizado para alcançar a pesquisa. A exemplo, podemos atentarmos para o tipo de pesquisa e o instrumento utilizado para a coleta dos dados.

Desta forma, optamos pela aplicação do questionário desenvolvido em uma linguagem simples, que facilitasse a compreensão e entendimento na leitura dos sujeitos investigados, já que pesquisa foi desempenhada com crianças de idade escolar do ensino fundamental.

Com intuito decorrente da coleta de dados, investigar, se são inseridas no âmbito escolar, atividades que envolvam leituras, com os alunos da referida instituição.

#### **3.1 Ambiente da pesquisa: Escola Municipal Monsenhor João Coutinho**

Neste tópico serão apresentadas as informações sobre o ambiente pesquisado, sua estrutura e como está organizada.

**Fotografia 1 – Entrada da escola**



Fonte: Acervo pessoal, 2015.

A Escola Municipal Monsenhor João Coutinho situada no bairro do Róger, João Pessoa – PB foi fundada no dia 26 de julho do ano de 1967, no mandato do prefeito Damásio Barbosa Franca.

A escola João Coutinho como é conhecida pelos moradores teve seu primeiro nome de 19 de março e funcionava em um prédio que hoje é a capela de Santa Rita de Cássia.

Houve com o passar dos tempos sua inauguração para um novo espaço onde a escola passaria a se chamar Monsenhor João Coutinho em homenagem ao vigário-geral da Catedral Nossa senhora das Neves, por ter iniciado o processo da catequese no bairro.

A gestora da época foi por nomeação através do prefeito citado anteriormente, a qual seguiu a frente da instituição, até que em 1988 começaram as eleições diretas para diretor escolar no municipal de João Pessoa.

A escola é composta por seis salas de aulas, um laboratório de informática, uma sala de leitura, uma sala da diretoria, uma secretaria, um refeitório, seis



banheiros, uma sala para o Programa Mais Educação, uma sala para equipe técnica e três depósitos. As atividades de educação física não são realizadas na instituição por ser porte muito pequeno. As atividades pedagógicas do ensino fundamental são realizadas nos horários diurnos funciona do 1º ao 5º, noturno com o EJA; a alfabetização e ciclo I, II, III e IV.

**Fotografia 2 – Sala de Leitura**



Fonte: Acervo pessoal, 2015

Hoje a instituição trabalha com aproximadamente 480 crianças, número significativo a considerar que muitos deixam de estudar para ajudar na renda familiar.

O quadro de educadores é formado por 19 docentes, a equipe técnica da instituição é disponibilizada de orientadora educacional, psicólogo, supervisor escolar. Também técnicos administrativos contando com secretário geral e quatro auxiliares, auxiliares de serviços, monitores de informática, vigilantes e inspetora de alunos. Baseado no trabalho de Silva<sup>1</sup> (2014), a escola Municipal Monsenhor

---

<sup>1</sup> SILVA, Jaciane. **Trilhas e experiências que chegam à Escola Municipal Monsenhor João Coutinho e à Associação Cultural Império do Samba: Um olhar sobre a educação integral**, 2014. p.19.

João Coutinho conta ainda com o Programa Mais Educação (PME) que garante um ensino que visa uma educação integral. Esse programa exige da escola que as crianças tenham uma aprendizagem adequada, que os alunos sejam reconhecidos com suas experiências advindas do seu convívio familiar e da comunidade que vive.

No entanto nem mesmo as dificuldades, a instituição busca oferecer aos alunos oportunidades que futuramente venham a somar no seu desenvolvimento quanto cidadão. Parcerias são realizadas neste intuito, da continuidade do conhecimento dentro das atividades pedagógicas. Proporcionando um trabalho mútuo para uma educação integral com os alunos envolvidos no processo do ensino aprendizagem.

### **3.2 Caracterização da pesquisa**

A caracterização da pesquisa destacou-se como bibliográfica e descritiva. Na pesquisa bibliográfica utilizou-se estudo de fontes como livros, artigos científicos, monografias, entre outras fontes consideradas pertinentes sobre a temática da pesquisa, conforme nos reforça Gil (2012, p. 50) acrescentando que a “pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.” Tendo as fontes como artigos, livros, monografias, entre outros para aprofundar sua leitura sobre a temática em estudo.

Enquanto os estudos descritivos objetivam conhecer a natureza do fenômeno pesquisado, a forma como ele se constitui, como também suas características e processos que dele fazem parte. (MARCONI; LAKATOS, 2003)

Para Collis e Hussey (2005, p. 25, grifo nosso) a pesquisa descritiva busca,

[...] descrever o comportamento dos fatos e fenômeno. Os métodos mais utilizados para levantamento dos dados são os **questionários** e a entrevista e para a análise é comum o uso de softwares estatísticos.

Destarte, é neste momento que se identifica dentro da pesquisa fatos que estar sendo estudado, onde o pesquisador irá descrever sobre o assunto que estar sendo analisado.

De acordo Minayo e Sanches (1993, p. 247, grifo nosso) “A **abordagem quantitativa** atua em níveis da realidade, onde os dados se apresentam aos sentidos. Nesta abordagem utilizamos os dados estatísticos para analisar os dados através de gráficos, tabelas. Enquanto a **abordagem qualitativa** trabalha com valores, crenças, representações, atitudes e opiniões”, transformando os dados brutos em expressões sobre a opinião dos pesquisados.

### **3.3 Sujeitos da pesquisa**

Os sujeitos da pesquisa se destacaram como os alunos da escola apresentada no ambiente da pesquisa, matriculados no 5º ano do ensino fundamental. Sendo considerado como o universo de 53 (cinquenta e três alunos) matriculados nos dois turnos e a amostra composta por 38 (trinta e oito) alunos que responderam o questionário.

### **3.4 Instrumentos de coleta de dados**

Para a coleta de dados utilizamos um questionário composto de 8 (oito) questões, aplicados aos sujeitos da pesquisa. A coleta dos dados foi realizada nos dias 10 (dez) e 11 (onze) de agosto de 2015 no período da manhã e tarde. Para Gil (2012, p. 121), o

Questionário, é uma técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoa com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesse, expectativas, aspirações, temores, comportamento presente ou passado etc.

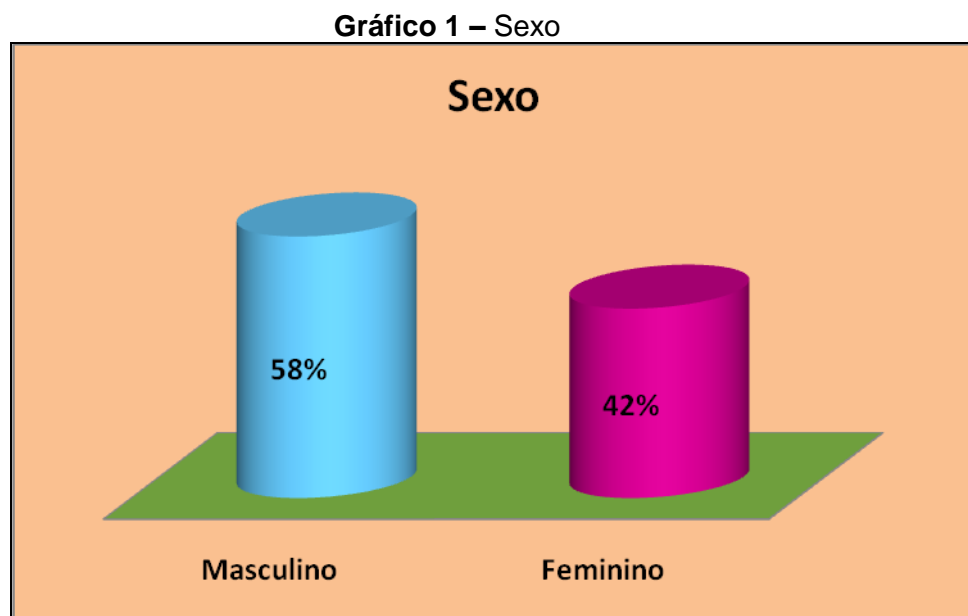
Assim, o questionário oferece uma série de vantagens ao pesquisador, pois torna mais claro o que está sendo proposto ao assunto abordado quando, sendo aplicado se comparado quanto à entrevista na investigação.

A utilização do questionário é uma questão que só o pesquisador pode definir para seu trabalho, ele é o caminho mais amplo para trabalhar com um campo extenso de sujeitos que serão abordados.

#### 4 RESULTADOS DA PESQUISA

Após a coleta dos dados, onde foram aplicados 38 (trinta e oito) questionários aos alunos das turmas da manhã e da tarde da escola pesquisada, iniciamos a análise e interpretação dos dados. Cada aluno recebeu foi identificado como a letra A, acrescentando a numeração de 1, 2, 3,... e assim, consecutivamente, identificados como A1, A2, A3...

Os resultados obtidos originaram os gráficos abaixo que seguem a mesma seqüência dos questionários aplicados.

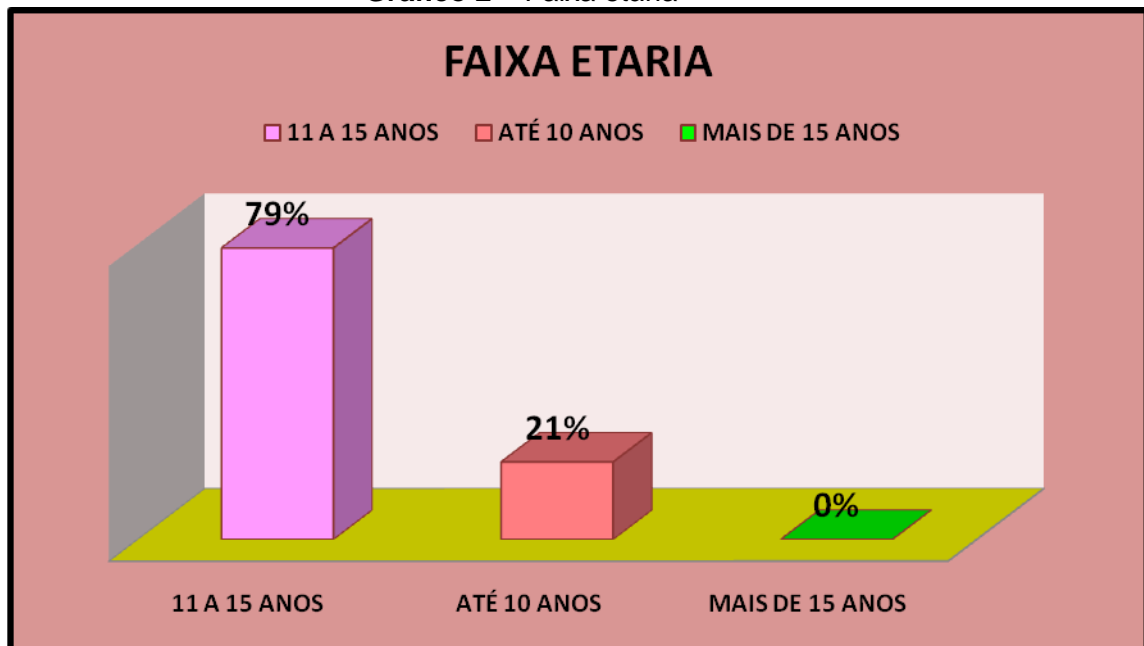


Fonte: Dados da Pesquisa, 2015.

No gráfico 1, podemos observar que 58%, das crianças são do sexo masculino, e 42% são feminino, sendo bem perceptivo um maior número de meninos matriculados. Podemos inferir que este dado se revela pela existência de muitas crianças estarem fora da escola, sendo na maioria na região Nordeste. No que diz respeito á renda 3,6% das crianças de 6 a 10 anos, de família com renda familiar per capita de até  $\frac{1}{4}$  de salário mínimo estão fora da escola.

Isso justifica o gráfico acima, com percentual do sexo feminino, encontrar-se fora de sala de aula, o que pode implicar em evasão, para que possam ajudar em casa nos serviços domésticos e cuidar de irmãos menores. (BRASIL, 2013).

**Gráfico 2 – Faixa etária**



Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

Com relação à faixa etária, o gráfico apresenta que 21% dos alunos estão na faixa etária até 10 anos e 79% dos alunos com idade entre 11 a 15 anos. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação de nº 11.114/2005, é de responsabilidade da escola, garantir aos alunos o direito a educação básica, e dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula dos menores, a partir dos seis anos de idade, no Ensino Fundamental.

Verificou-se através das respostas, os alunos matriculados na escola Municipal Monsenhor João Coutinho no 5º ano do ensino fundamental, mais da metade dos alunos estão com idade acima do esperado para a faixa etária em que se encontram.

Essa distorção de idade-série no ensino fundamental atingia quase metade dos estudantes, quase dez anos depois a taxa continua. O Instituto Brasileiro de

Geografia e Estáticas (IBGE) na síntese dos indicadores sociais (SIS) 2014, as regiões norte e nordeste apresentam as maiores taxas de distorção idade-série 55,2% e 52,2% respectivamente.

Adiante, quando perguntado se os alunos gostam de ler e se a escola desenvolve atividade de leitura 100% dos alunos disseram que gostam e que a escola desenvolve atividades de leituras contribuindo assim para que os alunos desenvolvam o hábito de leitura e desempenhe um melhor aprendizado. Nesta questão, perguntamos ainda que, atividades são desenvolvidas para incentivo á leitura e as respostas foram:

*“Gibis”. A1  
 “Livros e atividades”. A3,  
 “Livros de atividades e livros de historinhas e gibis”. A7  
 “Leituras dos livros de geografia, português, ciências, história,  
 matemática”. A9  
 “Contos de fadas”. A23*

Conforme Rasteli e Cavalcante (2013, p. 160), “leitura é considerada um importante instrumento na aquisição de informações”, as quais, sendo identificadas, por qualquer pessoa e apropriados, para diferentes contextos, desta forma resultará em conhecimento. Desde as séries iniciais, todas as crianças devem ser envolvidas com programas de leitura ofertados pela escola, assim adquirem autoconfiança e desempenham melhor na escola.

Assim, podemos observar que, os livros didáticos estão mais próximos nas leituras dos alunos da escola investigada e as atividades voltadas para o incentivo à leitura ainda estar longe do desejado.

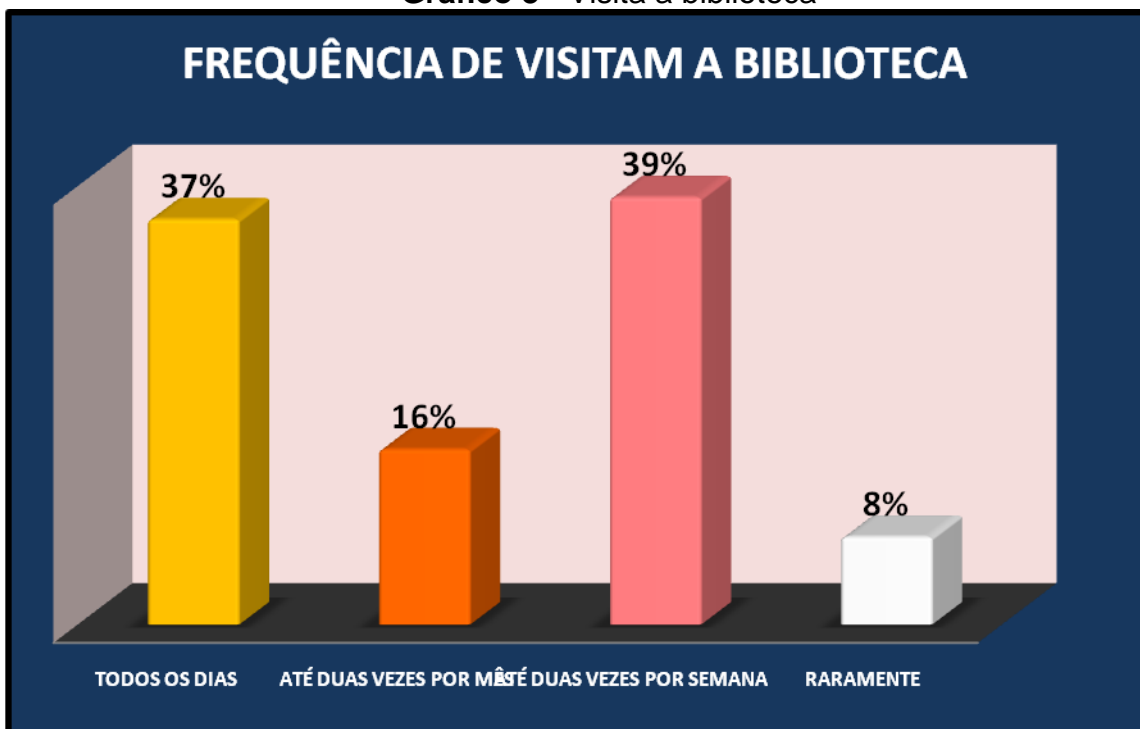
Neste sentido, ressaltamos algumas atividades pedagógicas que podem auxiliar na motivação para incentivo a leitura na escola (UNICEF, 2013), como:

- ✓ Leitura compartilhada em sala de aula;
- ✓ Participação em saraus literários, a fim de aproximar os autores com os leitores;
- ✓ Hora do conto;

- ✓ Empréstimos de livros entre alunos para fazer a socialização;
- ✓ A escola promover encontros de eventos culturais;
- ✓ Realização de feira de livros
- ✓ Leituras de roda.

Quando se fala da frequência com que cada aluno visita a biblioteca, o gráfico 3 revela que 37% dos alunos freqüentam a biblioteca todos os dias, 39% até duas vezes por semana, 16% até duas vezes por mês, e 8% raramente vão a biblioteca.

**Gráfico 3 - Visita a biblioteca**



Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

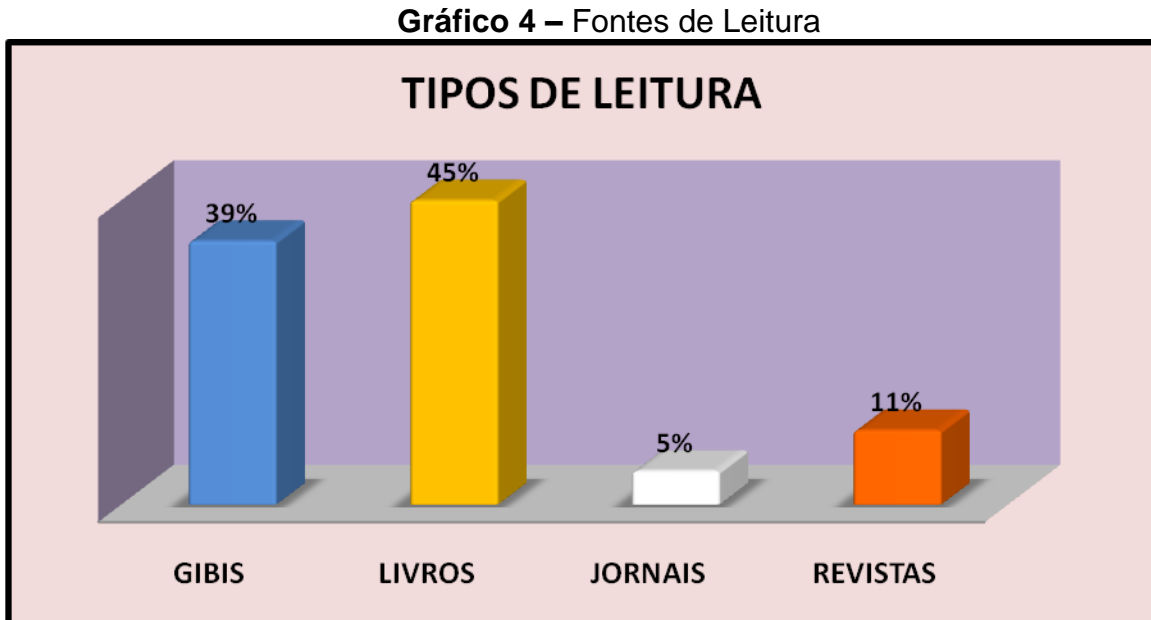
Observamos que o gráfico 3 mostra um percentual significativo dos alunos freqüentadores da biblioteca todos os dias ou pelo menos duas vezes na semana. Essa realidade demonstra quanto o papel do educador torna um alicerce na



construção do leitor. Por isso, a necessidade da biblioteca escolar estar organizada, fazendo com que os alunos sintam-se a vontade nas suas buscas.

Sabemos que não bastam apenas livros numa biblioteca, a presença do bibliotecário escolar é primordial para realizar a mediação entre biblioteca e sala de aula junto com os professores no desenvolvimento de atividades que promovam e incentivem a leitura.

Perguntado sobre a fonte de leitura que os alunos mais gostam, o gráfico 4 mostra que 45% dos alunos preferem ler livros, seguidos de 39% gibis, 11% revistas e 8% jornais, conforme o gráfico 4 a seguir.

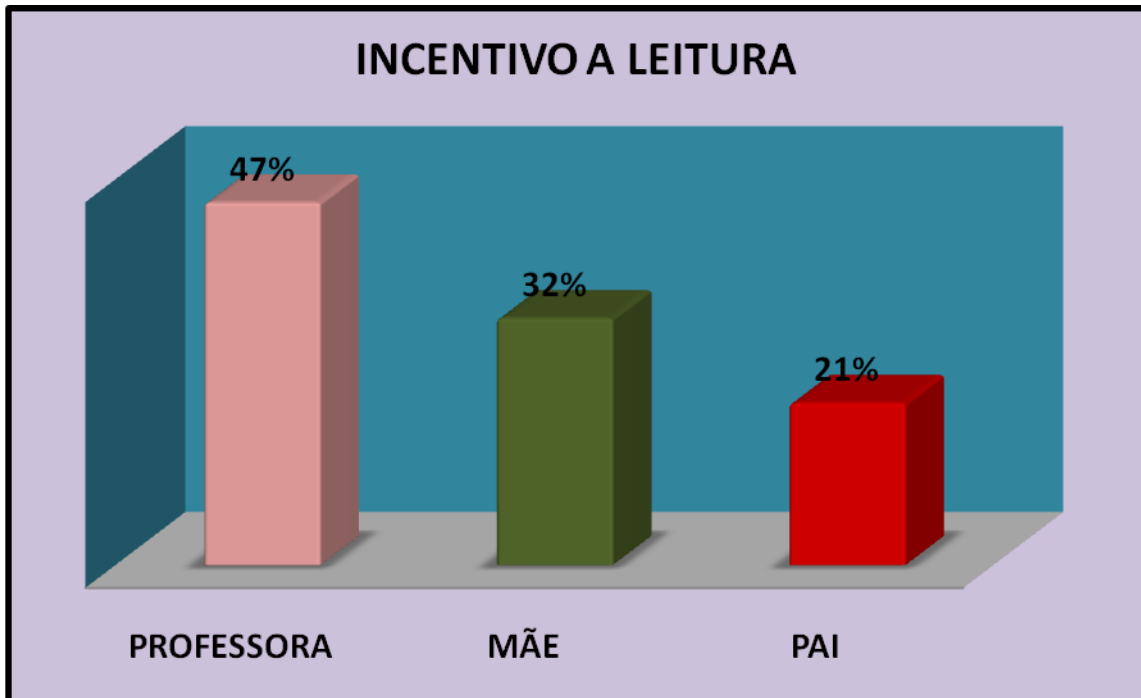


Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

Portanto, quando se refere à biblioteca escolar os livros encontram-se mais ao alcance dos alunos, livros que tenham na própria biblioteca escolar, os didáticos que precisam de leitura para discussão do assunto em sala de aula, os gibis por ser de custos baixos. Menciona por serem também de literatura de linguagem fácil interpretação, colorido, despertando para leitura.

Quando se fala do incentivo a leitura o que pode ser observado é que a interação família/escola funciona bem, tendo em vista que os alunos têm como incentivadores a leitura a professora com 47%, a mãe com 32%, e o pai com 21%, ou seja, a escola com 47%, e a família com 53%.

**Gráfico 5 - Incentivo à leitura**



Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

Por se tratar de uma escola localizada em um bairro que consiste numa população carente, muitas das vezes os pais são separados, mesmo no convívio familiar, participando da educação dos filhos, os pais não possuem instrução adequada para estimular quanto a importância da leitura, o inferimos que o percentual mostra o incentivo vir da professora.

Na última questão, indagados no que a biblioteca da escola seria melhor e tivemos os seguintes comentários:

*“Se tivesse muitos livro bom pelo menos gibis, livros, jornais, revista e outros livros. Muito bons livros de piada, minha casa e cheia de livros de leituras, mas o que ter mais e o gibi. Se tivesse cadeiras novas, mesas novas tudo bem arrumado, as cadeiras coloridas, mesas bonitas e todo aluno comportado”. A1*

*“Comprasse mais gibis, livros pintar e crescesse ela”. A2*

*“Com mais livro e a reforma da biblioteca”. A3*

*“Uma reforma, livro novo, ar-condicionado”. A4*

*“Tivesse muitos brinquedos e livros para ler e livros para estudar, que é mais importante para gente. E tivesse muito espaço para brincar”. A7*

*“Tivesse mais livros, mais gibis. Que ela fosse muito mais grande, para botar os livros e os gibis”. A9*

*“Tivesse mais livros como gibis, muita leitura etc”. A10*

*“Queria que melhorasse para a gente, tivesse para assistir TV por dias e leitura todo dias e que tivesse espaço por que e muito pequeno”. A15*

*“Livros diversificados”. A31*

*“Se fosse maior para ler a vontade”. A35*

Portanto, é interessante que a biblioteca utilize classificação de cores para facilitar o contato dos pequenos com os livros, além de um espaço para que elas fiquem a vontade para desfrutar do cantinho com tapetes, puffs entre outros atrativos.

Esse espaço deve, porém, estar bem receptivo, uma biblioteca organizada desperta na criança interesse maior para realização das tarefas, como também, nos seus momentos de lazer. Uma relação particular entre os alunos com as obras deve ser priorizada, estabelecendo, assim, o contato mais agradável e prazeroso com o livro.

Faz-se necessário abrir caminhos, criar condições para que as crianças possam fazer uso de uma biblioteca de qualidade, viabilizar ações para estimular os pequenos à leitura, bem como na formação de leitores.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa buscou através das informações obtidas, apresentar, informações sobre o incentivo a leitura aos alunos do 5º (quinto) ano da Escola Municipal Monsenhor João Coutinho. Assim, relatamos que os alunos sabem da importância da leitura, assim, como a biblioteca pode contribuir para seu desenvolvimento na formação de leitores.

Os dados nos possibilitaram analisar o papel da biblioteca, quanto sua organização para a satisfação dos usuários, bem como, atividades do incentivo a leitura, através dos educadores envolvidos numa educação de qualidade.

Verificou-se na análise que atividades de leituras são desenvolvidas no âmbito escolar, no entanto teriam que ser mais intensificadas utilizando métodos eficazes que desperte cada vez mais o interesse das crianças para as literaturas, já que elas gostam tanto de ler.

E com relação á biblioteca nas respostas dos alunos, constatou-se que a mesma fica a desejar em muitos aspectos, deixando uma lacuna significativa para todos no que diz respeito ao hábito da leitura. Preservar as necessidades dos alunos é primordial na série que se encontra, a biblioteca é um espaço essencial, por isso, precisa estar adequada devidamente para receber os seus leitores/alunos. De acordo, com análise dos dados muito tem que ser feito para satisfazer os usuários da referida escola, não basta ter uma biblioteca se ela não funciona como deveria.

À vista disto ações devem ser feitas para que essa situação mude, conforme relato dos pesquisados, a leitura só pode existir se houver mobilização que a instituição ofereça uma biblioteca convidativa, com a premissa de despertar nas crianças um encontro com as literaturas e a partir daí as leituras façam parte do seu cotidiano.

Por fim, com base nas informações dos dados da pesquisa, apresentamos algumas implementações e atividades que podem ser realizadas no âmbito escolar em parceria com a biblioteca, visando o incentivo da leitura aos alunos da citada

escola, cabendo a gestão da junto com os envolvidos no processo de melhoria da vida escolar dos alunos, adotar tais sugestões ou não.

Algumas atividades relatadas por: (MARUSA; FERNANDES; BERNARDA, 2011, p. 1) são destacadas como:

- ✓ *Roda da leitura - todos os alunos, sentados em forma de círculos para realização da leitura do dia;*
- ✓ *Vender o livro - todos os alunos, após a leitura do livro, um por vez, farão a apresentação do livro. Deverão no seu momento, convencer aos demais que o livro é bom;*
- ✓ *Dramatização do livro - o professor deverá escolher 03 três livros para os alunos escolherem. Após, realizará a leitura e o desenvolvimento teatral do texto, envolvendo-os na história e na dramatização;*
- ✓ *Propaganda do livro - o aluno fará o papel do autor para promover a propaganda do livro, porém não poderá contar o final do mesmo;*
- ✓ *Caixinha de leitura - o professor selecionará algumas frases, parágrafos curtos, textos e outros, colocando-os em uma caixa. No momento reservado á leitura, cada aluno retirará da caixinha - surpresa o que deverá ler no dia;*
- ✓ *Alô leitura - o professor deverá dividir a turma em dois a dois que simularão uma ligação telefônica para contar ao amigo o livro que escolheu e o que mais lhe chamou atenção ao tê-lo;*
- ✓ *Painel de leitura - cada aluno escolherá uma frase que identifique o livro por ele lido. Essa frase vai para o painel, destacando a leitura realizada no dia;*
- ✓ *Gira- gira do livro - cada aluno lerá uma pagina do livro, e ao final, todos terão participado;*
- ✓ *Textoteca - é quando o professor colocará a disposição dos alunos, textos diversos para leitura;*
- ✓ *Biblioteca - o professor deverá escolher um dia para levar os alunos á biblioteca.*

É importante destacar que a biblioteca necessita passar uma reestruturação como forma de viabilizar a recepção dos alunos, para isto seria importante a instalação de ar condicionado, cadeiras confortáveis, mesas, tapetes, puffs e estantes com o acervo organizado.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Eliany Alvarenga; OLIVEIRA, Marlene de. A produção de conhecimentos e a origem das bibliotecas. In: OLIVEIRA, Marlene de. (Coord.) **Ciência da Informação e Biblioteconomia: novos conteúdos e espaços de atuação**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. cap. 2.

BARTHES, Roland. **O prazer do texto**. Tradução J. Guinsburg. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 1999.

BERNARDI, M.; BARROS, M. H. T. C. Biblioteca escolar: o profissional faz a diferença. **InfoHome**, 2008. Disponível em: <[http://www.ofaj.com.br/colunas\\_conteudo.php?cod=393](http://www.ofaj.com.br/colunas_conteudo.php?cod=393)>. Acesso em: 07 set. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. **Diretrizes curriculares nacionais gerais para educação básica**. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013.

CAVALCANTI, Joana. **Caminhos da literatura infantil e juvenil: dinâmicas e vivências na ação**. São Paulo: PAULUS, 2002.

COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. **Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005, 349 p.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Mini Aurélio século XXI escolar: o minidicionário da língua portuguesa**. 4. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.

FERREIRA, Carminda Nogueira de Castro. Biblioteca pública é biblioteca escolar?. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 11, n.1/2, p. 9-16, jan./jun. 1978.

FRAGOSO, Graça Maria. A Biblioteca escolar: tecnologia da emoção. **Revista Presença Pedagógica**, Belo Horizonte, v. 2, n. 9, p. 52-57, maio/jun. 1996.

\_\_\_\_\_. A Bela Adormecida precisa acordar. In: MACEDO, N. D. (Org.). **Biblioteca em debate: da memória profissional a um fórum virtual**. São Paulo: SENAC, 2005.

\_\_\_\_\_. Biblioteca na escola. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 7, n. 1, 2002.

\_\_\_\_\_. O livro, a biblioteca e a primeira infância: trilogia do afeto. **Revista Presença Pedagógica**, Belo Horizonte, v. 4, n. 22, jul./ago. 1998.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

HILLESHEIM, Araci Isaltina Andrade; FACHIN, Gleisy Regina Bories. Biblioteca escolar e a leitura. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 9, p. 35-45, 2004. Disponível em: <<http://revista.acb.org.br/index.php/racb/article/view/404>>. Acesso em: 07 set. 2015.

KUHLTHAU, Carol. **Como usar a biblioteca na escola**: um programa de atividades para pré-escola e ensino fundamental. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Ática, 2005.

\_\_\_\_\_. **Literatura**: leitores e leitura. São Paulo: Moderna, 2001.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. **A formação da leitura no Brasil**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1996.

LOPES, L. M. As dimensões da leitura a partir da biblioteca e do bibliotecário. **Revista Percursos**, Maringá, v. 2, p. 197- 207, 2010.

LUBISCO, N. M. L. Bibliotecas: tipos e características. Salvador: UFBA/EBD, 1998. (Textos didáticos, 1).

MAIA, Joseane. **Literatura na formação de leitores e professores**. São Paulo: Paulinas, 2007.

MANGUEL, Alberto. **Uma história da leitura**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, Elizandra. O espaço de mediação da leitura na biblioteca escolar. In: SILVA, Rovilson José; BORTOLIN, Sueli (Org.). **Fazeres cotidianos na biblioteca escolar**. São Paulo: Polis, 2006. p. 55-64.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura?** 19. ed. São Paulo: Brasiliense, 2007.

MARUSA, Carla; FERNANDES, Sheila; BERNARDA, Eliana. **Colhendo com os olhos**: atividades de incentivo a leitura. Minas Gerais, nov. 2011. Disponível

em:<colhendocomosolhos.blogspot.com.br/p/atividades-de-incentivo-leitura.html>. Acesso em: 20 nov.2015.

MILANESI, Luis. **A casa da invenção**: biblioteca, centro de cultura. 3. ed. rev. e aum. São Paulo: Ateliê Editorial, 1997.

\_\_\_\_\_. **Biblioteca**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.

\_\_\_\_\_. **O que é biblioteca**. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.

\_\_\_\_\_. **Ordenar para desordenar**: centros de cultura e bibliotecas públicas. São Paulo: Brasiliense, 1986.

MINAYO, M. C.; SANCHES, O. Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementariedade? **Caderno de Saúde Pública**, São Paulo, v. 9, n. 3, p. 239-262, 1993.

MORAIS, Regis de. **Sala de aula que espaço que é?**. São Paulo: Papyrus, 1991.

NUNES, José Horta. **Formação do leitor brasileiro**: imaginário da leitura no Brasil colonial. São Paulo: UNICAMP, 1994.

PINHEIRO, Mariza Inês da Silva; SILVA, Edileusa Regina Pena da. Informação, educação e biblioteca escolar: proposta de interação com o bibliotecário mediador na seleção e produção de conteúdos informacionais nas redes escolares em Rondonópolis-MT. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 22., 2007, Brasília. **Anais...** Brasília: FEBAB, 2007.

RASTELI, Alessandro; CAVALCANTE, Lidia Eugenia. A competência em informação e o bibliotecário mediador da leitura em biblioteca pública. **Encontros Bibli**, Santa Catarina, v. 18, n. 36, p. 157-180, 2013.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SANCHES NETO, Miguel. Desordenar uma biblioteca: comércio & indústria da leitura na escola. **Revista Literária Blau**, Porto Alegre, v. 4, n. 20, p. 20-24. Mar. 1998.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **A longa viagem da biblioteca dos reis**: do terremoto de Lisboa à independência do Brasil. São Paulo: Companhia Das Letras, 2002.

SCHWEITZER, Fernanda. Os novos perfis dos profissionais da informação nas bibliotecas universitárias. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 3, n. 2, p. 80-88, jul./dez. 2007. (Nova Série)



SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Leitura e realidade brasileira**. Porto alegre: Mercado Aberto, 1997.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Leitura e realidade brasileira**. 2. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985.

SILVA, Fabiano Couto da. Bibliotecário escolar. In: \_\_\_\_\_. **Bibliotecários especialistas**: guia de especialidade e recursos informacionais. Brasília: Thesaurus, 2005.

SILVA, Jaciane Medeiros Souza da. **Trilhas e experiências que chegam à Escola Municipal Monsenhor João Coutinho e á Associação Cultural Império do Samba**: um olhar Integral a Educação Integral. 2014. 21 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização)-Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014.

TARGINO, Maria das Graças de. Conceito. In: **Conceito de biblioteca**. Brasília: ADBF, p. 19-45, 1984.

UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância). **FORA da escola não pode!**: o desafio da exclusão escolar. Brasília: UNICEF, Campanha Nacional pelo Direito à Educação, 2013. Disponível em:<file:///C:/Users/PC%202/Downloads/276f4c5526ed9c8c0262faf2aa7460a7.pdf>. Acesso em: 08 nov. 2015.

VIEGAS, Ana Izabel Trindade Guimarães. **Viagem através da imaginação**: sobre leitores e leitura na visão na visão dos concluintes do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)-Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2015.

## APÊNDICE

## APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO  
CURSO DE BACHARELADO EM BIBLIOTECONOMIA**

Cara (o) aluna (o),

Solicitamos a sua colaboração no preenchimento do questionário a seguir, instrumento de coleta de dados de nossa pesquisa para a elaboração do TCC para conclusão do curso de Biblioteconomia na UFPB.

As informações são de cunho científico, sendo, portanto assegurado o anonimato do aluno e o compromisso de evitar qualquer constrangimento para este.

Muito obrigada!

### QUESTIONÁRIO

#### 1. Sexo

Masculino ( )

Feminino ( )

#### 2. Faixa etária

Menos de 10 anos ( )

11 – 15 anos ( )

Acima de 16 anos ( )

#### 3. Você gosta de ler?

Sim ( )

Não ( )

#### 4. A escola desenvolve atividades que estimulem a leitura?

Sim ( )

Não ( )

Se sim, quais:

---



---

**5. Com que frequência você visita a biblioteca da escola?**

- ( ) Todos os dias
- ( ) Uma ou duas vezes por semana
- ( ) Uma ou duas vezes por mês
- ( ) Muito raramente
- ( ) Nunca

**6. Que tipo de leitura você mais gosta?**

- ( ) gibis
- ( ) livros
- ( ) jornais
- ( ) revista
- ( ) Outro: \_\_\_\_\_

**7. Quem mais lhe incentiva a ler?**

- ( ) Professor/professora
- ( ) Mãe
- ( ) Pai
- ( ) Outro: \_\_\_\_\_

**8. A biblioteca da escola seria melhor se:**

---

---

---

---

---

